

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ÍNDICE

Coesão Textual.....	2
Coesão por Referência.....	2
Coesão por Substituição	2
Coesão por Elipse.....	2
Coesão por Conjunção	2
Coesão lexical.....	2
Coesão Referencial	2
Catáfora	2
Anáfora.....	2
Principais mecanismos	3
Coesão Sequencial	3
Valores Semânticos dos Conectivos	3

Coessão Textual

Coessão por Referência

É um dos tipos mais utilizados em um texto. Graças a ela, evitamos repetições de termos, descuido que pode tornar desagradável a leitura de um texto:

Ex.: Os alunos foram visitar o Museu. Eles foram acompanhados pelos professores.

Em vez de: Os alunos foram visitar o Museu da Língua Portuguesa. Os alunos do terceiro ano foram acompanhados pelos professores.

Coessão por Substituição

São empregadas palavras e expressões que retomam termos já enunciados através da anáfora.

Observe o exemplo:

- Os alunos foram advertidos pelo mau comportamento. Caso isso volte a acontecer, eles serão suspensos.

Em vez de:

- Os alunos foram advertidos pelo mau comportamento. Caso o mau comportamento volte a acontecer, os alunos serão suspensos.

Coessão por Elipse

Ocorre por meio da omissão de uma ou mais palavras sem que isso comprometa a clareza de ideias da oração:

» Maria faz o almoço e ao mesmo tempo conversa ao telefone com a amiga.

Em vez de:

» Maria faz o almoço e ao mesmo tempo Maria conversa ao telefone com a amiga.

Coessão por Conjunção

Esse tipo de coessão possibilita relações entre os termos do texto através do emprego adequado de conjunções:

» Como não consegui ingressos, não fui ao show, contudo, assisti ao espetáculo pela televisão.

Coessão lexical

Ocorre por meio do emprego de sinônimos, pronomes, hipônimos ou heterônimos.

Observe o exemplo:

Machado de Assis é considerado o maior escritor brasileiro. Gênio maior de nossas letras, foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras.

Coessão Referencial

Catáfora

Reivindicamos isto: moradia, saúde e educação. Catáfora

Anáfora

A presidente anunciou medidas que podem acalmar os ânimos. Anáfora

Principais mecanismos

- > Pronominalização, sejam os pronomes em questão retos, oblíquos, demonstrativos, possessivos, relativos, indefinidos, de tratamento.
- > Processos de sinonímia, aí incluídos os hiperônimos, hipônimos e casos de sinonímia contextual.
- > Elipse, ou seja, a própria supressão da referência direta, por esta já estar óbvia no contexto.
- > Nominalização, ou seja, a utilização de um substantivo que retoma, semanticamente, um verbo utilizado no texto.
- > Uso de epítetos, menções culturais de mundo, quando se traz ao texto uma informação ou atribuição que, normalmente, funciona como referência de conhecimento universal.
 - » Cinemas em Paris
 - » Elencamos três cinemas clássicos e elegantes na Cidade Luz. Que tal colocar um no seu roteiro?
- > Repetição parcial ou integral do nome.

Coessão Sequencial

Valores Semânticos dos Conectivos

- > **Relação de causalidade ou de explicação** – porque, uma vez que, visto que, já que, dado que, como, pois etc.
- > **Relação de condicionalidade** – se, caso, desde que, contanto que, a menos que, sem que, salvo se, exceto se, a não ser que, em caso de etc.
- > **Relação de temporalidade** – quando, enquanto, mal, logo que, antes que, depois que, assim que, sempre que, até que, desde que, todas as vezes que, cada vez que, à medida que, à proporção que, etc.
- > **Relação de finalidade** – para, para que, a fim de, a fim de que, etc.
- > **Relação de alternância** – ou, ou... ou, ora... ora, seja... seja, quer... quer, etc.
- > **Relação de conformidade** – conforme, consoante, segundo, como, de acordo com, etc.
- > **Relação de adição** – e, também, ainda, não só...mas também, além de, nem, nem...nem, além do mais, ademais, etc.
- > **Relação de oposição** – mas, porém, contudo, entretanto, no entanto / embora, se bem que, ainda que, apesar de, etc.
- > **Relação de conclusão** – logo, portanto, pois, por conseguinte, então, assim, etc.
- > **Relação de comparação** – como, feito, mais... do que, menos... do que, tanto... quanto, tal como, tal qual, etc.

EXERCÍCIOS

O uso indevido de drogas constitui, na atualidade, séria e persistente ameaça à humanidade e à estabilidade das estruturas e valores políticos, econômicos, sociais e culturais de todos os Estados e sociedades. Suas consequências infligem considerável prejuízo às nações do mundo inteiro, e não são detidas por fronteiras.

01. O pronome possessivo “Suas” refere-se a “de todos os Estados e sociedades”.

Certo () Errado ()

02. “Felizmente, a inteligência permite encontrar soluções e nos possibilita criar alternativas”; a forma de reescrever-se o segmento sublinhado que respeita o paralelismo sintático é:
- a) permite o encontro de soluções e nos possibilita que criemos alternativas;
 - b) permite o encontro de soluções e a possibilidade de criação de alternativas;
 - c) permite que encontremos soluções e nos possibilita que criemos alternativas;
 - d) permite que encontremos soluções e nos possibilita a criação de alternativas;
 - e) permite o encontro de soluções e a possibilidade de criarmos alternativas.

GABARITO

01 – ERRADO

02 – C